

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 05 (opção Inglês)

### QUESTÃO 01

Letra E.

A letra da música não contém uma crítica às pessoas que acreditam no ditado “beleza não põe mesa”, pois sua ideia é exatamente mostrar que é necessário preocupar-se com a beleza, como indicam os versos “You’re a pretty girl / What’s in your head, it doesn’t matter / Brush your hair, fix your teeth / What you wear is all that matters”. Também não é uma crítica às sociedades consumistas ou às pessoas que são contrárias às cirurgias plásticas, porque não há menção a esses fatos. As candidatas a concursos de beleza que passam por cirurgias plásticas são até mencionadas, mas não são o cerne da questão.

### QUESTÃO 02

Letra D.

Partindo-se do conteúdo da charge, infere-se que o aluno não respondeu perfeitamente, que possui pouco conhecimento da matéria e que não apresenta conteúdo técnico, mas não há indicação de que ele não tenha estudado para o teste, visto que ele pode ter estudado e não saber determinada resposta.

### QUESTÃO 03

Letra B.

Krulick diz que o mercado de trabalho está em constante mudança, o que invalida a alternativa A, e que há necessidade de mais professores de línguas, especialmente inglês e espanhol, mas não fala em professores particulares, o que invalida a alternativa C. Igualmente, afirma que cada vez mais serão necessários técnicos em robótica, ao contrário do que se expressa em D. Quanto ao uso de redes sociais como o Facebook e o LinkedIn, o texto só menciona razões profissionais, o que invalida a alternativa E, que se refere a razões pessoais.

### QUESTÃO 04

Letra A.

De acordo com as informações estatísticas expressas no texto, 25% é o percentual de meninas e meninos do oitavo e do nono anos que vivenciaram violência não sexual no namoro, sendo de 8% o percentual desse grupo que vivenciou violência sexual, são 59% de alunos que experienciam violência durante o namoro e são 30% de mulheres que são assassinadas pelo marido ou pelo namorado nos Estados Unidos. Por fim, o texto afirma que o relacionamento entre adolescentes não é levado muito a sério.

### QUESTÃO 05

Letra C.

Segundo o texto, foram 141 jogadores. Ao contrário do que se afirma em A, Mel Young é da Escócia e Harald Schmied é da Áustria. A primeira edição do HWC realmente ocorreu na Áustria, mas em 2003. Dos moradores que participaram do evento esportivo, 73% conseguem uma mudança positiva em suas vidas e alguns até se tornam jogadores profissionais.

Questões de 01 a 05 (opção Espanhol)

### QUESTÃO 01

Letra A.

O texto mostra que a revista sempre está contra as atitudes de Donald Trump.

### QUESTÃO 02

Letra A.

“Soy candidato porque no cometí ningún crimen. Desafío a los que me acusan a mostrar pruebas de lo que hice para estar en esta celda”. O discurso de Lula deixa bem claro o seu desafio àqueles que o acusaram, que é o de mostrarem provas que justifiquem a sua prisão.

### QUESTÃO 03

Letra E.

O personagem, que fala dos canais culturais como uma indicação, é surpreendido pelo o posicionamento do outro personagem, que fala que bloqueou esse tipo de canal.

### QUESTÃO 04

Letra D.

Sempre se tem a ideia de que algo precisa ser feito para o futuro e, quando o autor faz referência ao fato de o futuro ser hoje, significa que é importante fazer hoje algo em prol das crianças.

### QUESTÃO 05

Letra B.

O título fala que ele era um sábio, por isso não escrevia mais. Segundo seu ponto de vista, os outros só estavam esperando alguma produção ruim para o julgamento.

## QUESTÃO 06

Letra B.

O chamado “argumento de autoridade” está presente quando se citam, no texto, posicionamentos de uma advogada especialista em direito digital e de um outro, coordenador de curso sobre a matéria. Não se extrai, do texto, a informação de que predominam, no Brasil, atos delituosos na internet, mas apenas que eles existem. Não há impunidade para os menores infratores, pois a eles se aplicam medidas socioeducativas. O texto ainda estabelece diferenças significativas quanto à punibilidade aplicada ao compartilhamento e à curtida de mensagens ou atos ilegais, pois a punição de quem curte fica sujeita à contumácia desse procedimento. O texto não afirma que vem ocorrendo diminuição de casos ilícitos, mas registra, sim, o aumento de processos judiciais.

## QUESTÃO 07

Letra A.

O trecho transcrito afirma a presença expressiva de elementos africanos na formação da nossa própria cultura, seja nas contribuições linguísticas, seja em outras manifestações culturais, como exemplificado pela capoeira e pela sua disseminação.

## QUESTÃO 08

Letra B.

O verso fundamental da estrofe declara que a guerra é feita pelas mãos dos homens, mencionando “ordens que trazemos por dentro e ficam sem explicação”. Essas passagens justificam a resposta. A morte, ainda que inexorável, não é assim caracterizada, mas como algo que o ser humano merece justamente por essas atitudes. Conquistas científicas serão mencionadas em estrofes posteriores, mas não nessa. A alternativa D apresenta uma afirmação que não corresponde ao que há na estrofe ou mesmo no poema como um todo (em função da palavra “tirocinio” atribuída aos animais). A alternativa E apenas tangencia o conteúdo da estrofe, mas não é aceitável, porque apresenta o adjetivo “justificável” e uma generalização excessiva com a expressão “todas as ações humanas”.

## QUESTÃO 09

Letra D.

O enunciado já menciona o caráter irônico dos versos de Chico Buarque. Ao exortar as mulheres a se mirarem no exemplo histórico apresentado, que tipifica posturas patriarcais, ele pretende exatamente o contrário, ou seja, que elas recusem esse padrão comportamental machista. Em consequência disso, todas as demais alternativas são inadequadas.

## QUESTÃO 10

Letra D.

O tom irônico do texto e a presumida intenção do autor de remeter a situações do presente com exemplos do passado justificam essa expressão efetivamente anacrônica, que reúne o verbo “aposentar” (das modernas relações de trabalho) e o substantivo “oráculo”, representativo dos tempos antigos. O conectivo “mas”, ao contrário do que está exposto em A, não ratifica a oração anterior, mas estabelece um contraste com ela. A frase destacada em B constrói a ideia de proporção. O pronome “este”, destacado em C, é catafórico, não anafórico, pois antecipa o que se segue aos dois-pontos. Em E, finalmente, a conjunção “portanto”, mesmo posposta, mantém o valor conclusivo.

## QUESTÃO 11

Letra C.

Em sua mensagem publicitária, a empresa utiliza a palavra “cópia” para enaltecer a figura do pai na frase “Ele não tem cópia”, equivalente a “Não há alguém como ele”. Aproveita-se, porém, da palavra para remetê-la à atividade que a notabilizou no mercado como fabricante de máquinas copadoras. A função de linguagem predominante é a apelativa (pela presença do imperativo e do pronome “seu”, cuja concordância, aliás, está correta, em mensagem dirigida aos filhos). A frase “Ele não tem cópia” não traduz a ideia de consequência, mas de explicação (ou causa) em relação à anterior.

## QUESTÃO 12

Letra B.

Essa alternativa resume as ideias que são defendidas no texto. Não se trata de desconsiderar nem de revigorar a NGB, conforme expresso em A, nem mesmo de fazer retornar o seu *status* original, conforme expressa a alternativa E, o qual, segundo o texto, ela não chegou a perder. A NGB não é apresentada como elemento contribuinte para a evolução natural da língua portuguesa, conforme manifesta a alternativa D, e o problema detectado pela autora não envolve (pelo contrário, critica) o processo de memorização destacado em C.

## QUESTÃO 13

Letra C.

O poema, principalmente na reiteração dos versos “Brasil cheio de graça / Brasil cheio de pássaros / Brasil cheio de luz”, retoma a temática do exagero da exaltação da pátria, o ufanismo, característica da primeira geração romântica e também do movimento verde-amarelo.

## QUESTÃO 14

Letra C.

É o que se infere da passagem que caracteriza o “brasil” como um “conjunto de raças que, misturando-se ao sabor de uma natureza exuberante e de um clima tropical, estariam fadadas à degeneração”. Anteriormente, esse “brasil” fora caracterizado como “sem autoconsciência ou pulsação interior”, o que também justifica a resposta. Todas as demais opções apresentam características que, pelo texto, se adequam ao Brasil (com “B” maiúsculo).

## QUESTÃO 15

Letra B.

Efetivamente, a palavra “dulce” latina gerou o nosso vocábulo “doce”. Assim, etimologicamente, “docinho” tem a ver com “Dulce”. Pode-se identificar esse laço etimológico ao recordar o superlativo erudito “dulcíssimo”. O texto não autoriza a consideração feita em A, pois não faz menção ao desaparecimento do apelido quando a relação amorosa se solidifica. O desfecho do texto contraria o exposto em C e, ao contrário do que se declara em D, “arroubo de quem deixa reinar o sentimento” é passagem equivalente a “entusiasmo de quem age sentimentalmente”, não caracterizando necessariamente a “mocidade”. Quanto à letra E, a despeito da presença expressiva do discurso indireto, as aspas, no último parágrafo, delimitam um caso de discurso direto.

## QUESTÃO 16

Letra B.

O enunciado pretende que se busque a função predominante no texto. A despeito da narrativa em primeira pessoa, esse elemento não caracteriza, por si só, a preponderância da função emotiva, marcada pela subjetividade e pela emotividade do emissor e, por isso, nele centrada. No caso do texto, o foco é claramente no debate sobre o emprego de uma palavra, sendo a “linguagem discorrendo sobre a linguagem”, característica da função metalinguística.

## QUESTÃO 17

Letra C.

O texto deixa claro que os elementos da comunicação mencionados – órgão emissor, público destinatário e assunto – têm como características a impessoalidade e, assim, dispensam manifestações particulares de subjetividade. O texto não menciona – e, pelo contrário, rejeita – o viés amistoso ou de parcialidade na comunicação feita, da mesma forma que não faz menção a aspectos políticos, como ressaltado na alternativa A. A uniformidade, ao contrário do que se afirma em B, é marca da impessoalidade. Não se faz referência, no texto, à necessidade de “certo grau de informalidade”, conforme expresso em D; pelo contrário, afirma-se a formalidade como elemento a serviço da impessoalidade. Finalmente, nenhuma menção se faz – o que não teria sentido – a usos exagerados da norma-padrão da língua.

## QUESTÃO 18

Letra D.

As perguntas formuladas em face, inclusive, da presença da conjunção adversativa, assumem um caráter retórico. O eu lírico, após enumerar hipotéticas visões idealizadas (e desejadas) do amor, desfaz seus devaneios românticos, reconhecendo nesse verso final a sua impossibilidade.

## QUESTÃO 19

Letra B.

A expressão “fartura adoidado” apresenta a palavra “adoidado” que, na linguagem coloquial, expressa a ideia de abundância (“fartura adoidado” = muita fartura). Não se podem atribuir características que exemplifiquem a oralidade aos versos das demais alternativas.

## QUESTÃO 20

Letra C.

O destaque atribuído à Mudança Social como uma Plataforma (SCaAP) e os casos exemplificativos de transformações sociais positivas decorrentes da aplicação do meio digital justificam a resposta. A menção ao período de 30 anos se refere a evoluções no campo social, não a projetos do campo negocial, como expresso em A. Em B, são equivocadas a menção de que o texto afirma o “papel decisivo” da internet, principalmente em se tratando da “supressão” da mortalidade infantil (que não ocorreu), e, também, a afirmação sobre esse papel na “presença física” de alunos “em sala de aula”. Os exemplos sobre atividades SCaAP mostram a possibilidade de elevar significativamente, com a internet, níveis sociais, ao contrário do que consta em D. Finalmente, não se pode afirmar, a partir do texto, um processo de “transferência” de foco, na internet, do empresarial para o social (o que houve foi o acréscimo de um enfoque).

## QUESTÃO 21

Letra A.

Efetivamente, na primeira das “etiquetas”, o foco é na objetividade (e na concisão), preconizando-se o bom-senso na criação de *hashtags*, que devem ser curtas. Na segunda, ao contrário do que se afirma em B, o objetivo é evitar a criação excessiva de *hashtags*. Na terceira, questiona-se certa “apropriação” de *hashtags* alheias para chamar atenção. A irritação mencionada em C não é do autor da prática, mas dos demais usuários. A identificação da prática como voltada a um possível desejo de autoexposição, expresso em D, só se verifica na terceira recomendação. Finalmente, dos três casos, apenas o primeiro exemplifica um uso julgado adequado de *hashtag* (#TipoAssim).

## QUESTÃO 22

Letra C.

É essa a inferência que se pode extrair a respeito dos objetivos do autor, que apresenta os dois personagens com comportamentos diametralmente opostos, mas surpreende o leitor com a morte súbita daquele que, para o senso comum, só apresentava virtudes: empreendedor, responsável, bom pai e bom marido etc, enquanto o outro, de vida desregrada e irresponsável, ainda “não começou a viver”.

## QUESTÃO 23

Letra C.

As charges normalmente se voltam à crítica ou à sátira a situações do cotidiano. No caso dessa charge, o objetivo é, ironicamente, criticar a exagerada tendência que leva as pessoas, na atualidade, a procedimentos de autoexposição. Embora a questão da língua portuguesa tangencie a charge, não se pode inferir que o objetivo do autor seja criticar critérios de correção de redações, questionar o ensino da língua ou mesmo levar as pessoas ao “aprimoramento de sua linguagem”.

## QUESTÃO 24

Letra C.

Isso é o que se pode inferir, por exemplo, dos versos em oposição: “Para os outros encontros frases suaves” × “Para ti tenho apenas ritmos graves” ou “Diante dos outros tudo é flor e graça” × “Diante de ti o meu olhar se embaça”. Esses versos, inclusive, anulam a possibilidade da letra A. Também não se pode inferir dos versos qualquer sentimento de amor do eu poético, a não ser pelo interlocutor ao qual se dirige, o que inviabiliza as alternativas B e D. Em E, é inadequada a menção a uma “realização concreta do amor verdadeiro”, que os versos negam.

## QUESTÃO 25

Letra E.

O desfecho do texto configura o verdadeiro objetivo da autora, ao identificar, em outras épocas, padrões de beleza totalmente distintos dos atuais. O teor crítico ao atual padrão, recorrente no texto como um todo, invalida todas as demais alternativas.

## QUESTÃO 26

Letra B.

O parágrafo final justifica a resposta, generalizando o nosso comportamento social com a expressão “cultura do brasileiro”, acostumado a fazer valer a chamada Lei de Gerson, que tem como lema o “levar vantagem em tudo”. As demais alternativas não podem ser consideradas adequadas, visto que o texto apenas de passagem tece comentários ao declínio técnico do nosso futebol, ao contrário do que está expresso em A; o exemplo do jogador Luiz Adriano, mencionado em C, funciona a favor de sua argumentação; a autoridade do juiz de futebol não é questionada, ao contrário do que expressa D, embora sua decisão seja apresentada sob dois pontos de

vista; e, evidentemente, ao mencionar certa hipocrisia que caracteriza os comportamentos dos jogadores no chamado *fair play*, o autor não exalta um espírito de solidariedade, como destaca a alternativa E, mas o coloca sob suspeita.

## QUESTÃO 27

Letra B.

O enunciado, com a menção ao título da intervenção (“Sirene dos Inocentes”) e a uma simulação de “transporte para matadouro” esclarece a resposta. Ainda que se queira ver na intervenção uma manifestação surrealista, o seu caráter de denúncia de um procedimento social vincula-o à realidade objetiva.

## QUESTÃO 28

Letra C.

O humor é ditado pela ironia do “discurso” do personagem, um português (caracterizado pela indumentária, pela caravela, pela linguagem) que, além de elogiar as condições naturais da terra “conquistada”, faz alusões às mulatas (um anacronismo, pois elas não existiam nesse momento no Brasil) e às atividades de padaria, que pretensamente seriam dispensadas, substituídas pela exploração dos nossos recursos naturais. Evidentemente, são diferentes as terras natais do eu lírico do texto I e do personagem do texto II, e também distintas as visões que eles têm do lugar em que estão. Destaque-se, no caso da alternativa B, que a já mencionada linguagem, bem como a vestimenta do personagem e a caravela, não é característica da realidade brasileira.

## QUESTÃO 29

Letra C.

O texto deve ser entendido pelo seu caráter irônico – como se menciona no enunciado – e, nesse sentido, não se podem considerar adequadas as alternativas A, B, D e E, pois os aspectos ali mencionados (patriotismo, guerra para preservar a liberdade, lucratividade das ações bélicas e solução para inibir a superpopulação) são tratados ironicamente nos versos da composição, justamente para provocar a reflexão sobre a desumanidade de quem comanda a guerra, como se vê nos versos “Existe alguém / Que está contando com você / Para lutar em seu lugar / Já que nessa guerra / Não é ele quem vai morrer...” ou “Ele estará com outros velhos / Inventando novos jogos de guerra...”.

## QUESTÃO 30

Letra A.

Essa característica – a deformação das imagens – é acentuada pelo alongamento da figura feminina, notadamente o pescoço. Não se pode falar, assim, em “preocupação extrema com a transcrição da realidade”, em “pouca valorização das cores”, em “complexidade dos traços”, em “anárquica negação dos valores artísticos” ou em “exploração de ícones da modernidade”. Modigliani revela, em seus quadros, uma originalidade que não pode ser considerada como “transcrição da realidade” e que, inclusive, o aproxima da vanguarda expressionista. Isso, no entanto, não configura qualquer postura de negação da arte. O artista valoriza as cores e os traços simples em suas composições.

## QUESTÃO 31

Letra E.

O texto é nitidamente informativo, nele predominando, por isso mesmo, a função referencial, marcada pela presença da denotação e da objetividade. Não tem o objetivo de convencer o leitor, mas de informá-lo. A linguagem é a convencional em textos desse gênero.

## QUESTÃO 32

Letra E.

Efetivamente, correspondendo ao ideário naturalista ao qual se vincula o texto, o ambiente é descrito com a ênfase em elementos que caracterizam a problemática social: um quarto com ar triste, o vômito secando no chão, uma lata abominável cheia de contusões e comida de ferrugem, um frasco vazio de xarope como castiçal etc. O texto I é representativo da escola romântica, marcada pela idealização; o texto II, como já exposto, é naturalista.

## QUESTÃO 33

Letra C.

Esse é o objetivo que se extrai do texto e pode ser percebido, por exemplo, no período final do texto, que identifica a necessidade do leitor de dominar os mecanismos utilizados pela mídia para não se arriscar a ser dominado por eles. O fragmento não discorre sobre a confiança de que desfrutam os meios de comunicação (pelo contrário, coloca-os sob suspeita) nem constrói a ideia de oposição (mas de aproximação) entre a mídia e os interesses econômicos dominantes. Também não alude a uma conscientização maior que esteja ocorrendo por parte do público leitor nem generaliza sua crítica a “toda e qualquer notícia construída pela mídia”.

## QUESTÃO 34

Letra C.

O enunciado, revelando as condições em que se produzem os versos em questão, configura-os como exemplo de uma variante social da língua, que, exatamente por isso, não deve ser encarada de forma preconceituosa. A essa variante, inclusive, deve-se ceder espaço no campo literário (como acontece, por exemplo, à chamada literatura de cordel). Não se devem, no caso, confundir forma e conteúdo para, por exemplo, considerar que a linguagem do artista popular compromete o sentido que pretende imprimir aos versos. Evidentemente, em termos de prestígio social, essa variante não se situa no nível das manifestações da língua-padrão, da qual, por outro lado, se aproximam os jargões de médicos e advogados.

## QUESTÃO 35

Letra D.

Os dois textos, em contraste, revelam a mudança no posicionamento social da mulher, hoje inserida com competência no mercado de trabalho, embora, no geral, ainda conte com a sobrecarga da chamada “dupla jornada” em função das obrigações domésticas.

## QUESTÃO 36

Letra D.

No poema, a palavra está empregada com valor conotativo, remetendo ao sentimento de solidão, decorrente do isolamento e da distância de núcleos habitados. Assim, é representativa da função poética da linguagem, não da referencial. Ao sentido assumido pela palavra vinculam-se as formas “padeço” (fruto da “doença” em questão) e “exílio” (vinculada à noção de distância e solidão).

## QUESTÃO 37

Letra E.

Essa preocupação maior com o econômico do que com o social fica explicitada no texto, principalmente, em frases como “não têm capacidade econômica para beber leite” ou no irônico desfecho (“ainda bem que se joga o leite fora, em vez de jogar os garotos”). As demais alternativas não encontram apoio no texto e, em D, não se pode falar em argumentação convincente nem se pode atribuir ao repórter um posicionamento de aceitação da tese do dono da usina.

## QUESTÃO 38

Letra B.

O texto legitima esse conceito, a partir da prática descrita, ao vincular diferentes vivências corporais a expressividades na dança. A situação narrada contraria frontalmente o que se menciona nas demais alternativas, inclusive em D, que liga sociedades complexas a danças simples, ou em C, que relaciona a universalidade da dança a ausências de diversificações culturais na expressão do ato de dançar.

## QUESTÃO 39

Letra C.

Expressões como “estritos limites firmados pela tradição”, em A, “não interferência de dinâmicas da contemporaneidade”, em B, “visões limitativas tradicionalmente impostas ao corpo”, em D, e “padrões que se descuidam da precisão e do apuro técnico”, em E, não se aplicam à obra de Deborah Colker, nem em termos gerais nem no que tange ao espetáculo *Velox* em particular. O texto mostra claramente que esse espetáculo teve como parte de sua proposta o paralelo entre os movimentos dos bailarinos no exercício da dança e os dos atletas nas práticas esportivas.

## QUESTÃO 40

Letra D.

Essa é única resposta capaz de atender ao enunciado, que se refere a “um tema muito caro aos ambientalistas”. Esses danos estão representados, no caso, pela morte das árvores para dar lugar aos arranha-céus. Não se trata, obviamente, de um “repúdio total” ao progresso, nem o eu lírico centra a mensagem no desejo ou na perspectiva da própria morte.



## QUESTÃO 41

### Letra B.

A charge atinge os dois âmbitos críticos: a posição discriminatória em relação à mulher na sociedade e o descrédito na aplicação da justiça. Evidentemente, caberia também a menção ao machismo que predomina na sociedade, mas não há referência, no texto, à predominância de magistrados homens. A problemática da preocupação com padrões físicos não é abordada no texto, que também não recorre a especificar diferentes tratamentos no campo do trabalho. A alternativa C é totalmente inadequada e, em D, a agressão física às mulheres é uma particularização que não está presente no texto, o qual também não salienta diferenças quantitativas entre mulheres e homens na magistratura.

## QUESTÃO 42

### Letra D.

O movimento artístico em questão é o Impressionismo, que tem as características que se mencionam na alternativa D, exemplificadas pelo quadro de Monet que dá suporte à questão. Por seus fundamentos, não se pode atribuir ao Impressionismo idealização ou subjetivismo nem “reverência” à fotografia ou a temas históricos. B evoca características do Expressionismo e a alternativa C remete ao Cubismo.

## QUESTÃO 43

### Letra A.

A sensação de pertencimento é dada, expressivamente, pelo uso do verbo “habitar”. Para o eu lírico, não é ele que habita a cidade, mas é ela que mora nele, como agente (não como paciente). Não prevalecem sentimentos de egoísmo, insatisfação ou restrição por parte do eu lírico em relação a Manaus, cuja generosidade hospitaleira é exaltada nos versos finais.

## QUESTÃO 44

### Letra D.

Ambas as charges tratam do mesmo tema e apresentam a mesma visão crítica quanto à poluição das águas do mar pela presença de emissários – tubulações de esgotos – que contaminam as águas. Não se trata, pois, de um humor descomprometido com a problemática social, pois esse é um problema que é provocado pelo homem e que atinge diretamente a sociedade. Evidentemente, a crítica à poluição prepondera em relação à preocupação com o consumo de peixes, mesmo porque esta é consequência daquela.

## QUESTÃO 45

### Letra C.

A inferência é possível porque, no período de 2015 a 2017, cresceram não apenas os casos de letalidade violenta e de crimes contra o patrimônio, mas também as taxas de desocupação. Uma simples passada de olhos no gráfico invalida a alternativa A, pois os crimes contra o patrimônio sempre se revelaram superiores aos casos de letalidade violenta, exceção feita ao ano de 2017, o que não é suficiente para inverter a situação, considerado o período como um todo (2013/2017). Quanto à letra B, invalida-se a afirmação porque os crimes contra o patrimônio também diminuíram entre 2016 e 2017. Não há relação direta, mas inversa, entre a violência (que cresceu) e a desocupação (que decresceu) entre 2012 e 2014, ao contrário do que expressa a alternativa D. Quanto à letra E, a consideração é incorreta, porque a menor ocorrência de atos violentos deu-se em 2012, enquanto a menor taxa de desocupação ocorreu em 2014.

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 46 a 90

## QUESTÃO 46

### Letra E.

Seguindo as ideias presentes no relato de Don Juan, os excessivos trabalhos a que os indígenas foram submetidos durante a colonização espanhola na América foram responsáveis por deslocar em massa comunidades nativas para o trabalho, o que implicou a desestruturação de suas relações culturais, econômicas e ambientais. Essa desarticulação das relações dos nativos com a natureza e com os seus antigos hábitos impactou evidentemente a redução da produção agrária de subsistência dessas populações, a mortalidade em massa de indígenas, sobretudo homens, e possui íntimas ligações com os altos impostos cobrados às comunidades que eram submetidas ao domínio colonial.

## QUESTÃO 47

### Letra A.

O Estado brasileiro nasceu órfão de uma identidade nacional própria após a independência. É nesse contexto que se insere a formação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), que se esforçou em uma tentativa de construir uma identidade para a nação brasileira com o uso da história e de um discurso nacionalista oficial, ligado aos interesses liberais e ao estado imperial. Nesse âmbito, o IHGB foi uma das grandes referências autenticadoras da legitimação da nação e procurou inserir o Brasil, frente às demais nações estrangeiras, no mesmo patamar de glórias e dignidades das narrativas historiográficas nacionais influenciadas pelo positivismo, que eram muito presentes na Europa.

## QUESTÃO 48

Letra B.

Verificamos, durante a Idade Média e a construção do pensamento filosófico-cristão, a preponderância do discurso religioso e a busca por subordinar a razão aos limites impostos pela fé, tendo em vista que a própria intelectualidade durante esse período se fazia presente dentro dos limites da fé.

## QUESTÃO 49

Letra C.

Como se pode observar no texto, as principais acusações feitas por Sócrates diziam respeito à tendência de os sofistas relativizarem o saber e as verdades, propondo que cada homem fosse a medida de todas as coisas, dada a ausência de um critério. Vemos no texto uma crítica a essa tese, apontando suas contradições.

## QUESTÃO 50

Letra C.

O petróleo é a fonte de energia dominante desde o século XX; assim, apresenta grande importância geopolítica e econômica. A Guerra do Golfo foi um ponto de inflexão na estratégia americana para o coração energético mundial. Pela primeira vez, os EUA participaram diretamente de um conflito armado no Golfo. A importância geopolítica do coração energético mundial determinou a participação dos EUA na Guerra do Golfo. A invasão do Kuwait e a ameaça de invasão da Arábia Saudita pelo Iraque representavam um forte golpe nos planos americanos para a região.

## QUESTÃO 51

Letra C.

Com a chegada de Vargas ao poder, revelou-se uma forte preocupação em reorganizar o ensino brasileiro. A reforma do ensino, que se concentrou no ensino secundário e no superior, foi um grande reflexo das novas necessidades colocadas pelo processo de industrialização que Vargas pretendia alavancar ao adotar o modelo econômico de nacional-desenvolvimentismo. Enquanto na República Oligárquica havia uma baixa demanda por educação devido ao predomínio do setor agrário na economia brasileira, o crescimento da industrialização no Brasil a partir das políticas econômicas adotadas por Vargas demandou um maior contingente de mão de obra capaz de atuar como operariado nas cidades.

## QUESTÃO 52

Letra B.

Nesse caso, considera-se como patrimônio imaterial, tendo em vista que se trata de uma prática ou de um ofício, o que carrega algo de intangível, não podendo ser trabalhada como um elemento isolado de caráter material.

## QUESTÃO 53

Letra B.

No início do século XVI, a Igreja Católica adotou uma iniciativa com o intuito de renovar sua relação com os fiéis que vinha perdendo. Nesse período, o alto clero deu início à Contrarreforma, um amplo movimento de reação às críticas que a Igreja Católica vinha recebendo de cristãos protestantes e de outros grupos. Com isso, os chefes da Igreja buscaram redefinir a doutrinação e estabelecer diretrizes para o embate contra as ideias que consideravam heréticas, como o humanismo e o protestantismo cristão, além do paganismo. Entre 1545 e 1563, o alto clero católico, reunido na cidade de Trento, definiu as bases da Contrarreforma. Nesse âmbito, foram reafirmados os dogmas católicos e se definiram de maneira expressa as posturas e as doutrinas, como os sacramentos, as missas, o celibato e a catequese. Além disso, a Contrarreforma conservou as tradições católicas, mas proibiu a venda de indulgências, determinando que elas deveriam ser concedidas gratuitamente pelos clérigos.

## QUESTÃO 54

Letra B.

O tipo de dominação em questão, baseado no afeto a um líder e na confiança que nele se deposita, é em geral apontado por Weber como carismática. Nesse tipo de dominação, o líder apela para suas capacidades de convencimento e constrói em torno de si um sistema de adoração.

## QUESTÃO 55

Letra B.

No contexto atual, é necessário estruturar uma análise ampla sobre a capacidade de as redes induzirem comportamentos e interferirem nos contextos sociais. Dado que, nos últimos anos, os sistemas de informação e as redes sociais se tornaram um elemento global, o entendimento e a criação de protocolos para lidar com a informação na era da informática são uma urgência.

## QUESTÃO 56

Letra A.

Hume, um dos autores basilares do empirismo, ao apresentar o problema da indução, revela o limite da nossa capacidade para afirmar algo como um conhecimento universalmente válido. Para eles, as leis da natureza são leis probabilísticas. Ao apresentar esse limite, ele se coloca como um dos símbolos do pensamento cético moderno, que se fundamenta nos limites da razão, não da prática.

## QUESTÃO 57

Letra D.

As duas regiões brasileiras com maior crescimento relativo da população no período considerado foram Centro-Oeste e Norte. Observa-se que a questão exigiu o crescimento relativo no período considerado. Quando levamos em conta apenas a variação do número de indivíduos em determinado período, estamos falando de taxa de crescimento absoluto, que é calculada da seguinte forma:

Taxa de crescimento absoluto =  $(N_f - N_i) / t$ , em que  $N_i$  = número de indivíduos no início do período considerado,  $N_f$  = número de indivíduos no final do período considerado e  $t$  = duração do período considerado.

A variação do número indivíduos de uma população em relação ao seu número inicial é chamada de taxa de crescimento relativo e é calculada da seguinte forma:

Taxa de crescimento relativo =  $[(N_f - N_i) / N_i] / t$ .

## QUESTÃO 58

Letra B.

Para Sartre, diante do caráter de puro poder-ser, a essência humana seria definida apenas a partir de sua existência. O ser é, a cada vez, um existente e se define a partir de sua existência. Por isso, Sartre afirma que a existência antecede qualquer essência.

## QUESTÃO 59

Letra E.

Em 2017, o governo conservador de Donald Trump retirou os Estados Unidos do Acordo de Paris. Trata-se de um acordo internacional de combate ao aquecimento global. O objetivo é limitar o aquecimento a menos de 2°C (ideal). Países desenvolvidos, emergentes e subdesenvolvidos apresentam metas de redução a serem cumpridas. A saída dos Estados Unidos do Acordo Climático de Paris pode ser vista como a afirmação de uma posição histórica do país americano em relação aos acordos climáticos de maneira global, haja vista o fato de o país não ter ratificado o Protocolo de Quioto, que versava a respeito da mesma base ideológica do Acordo de Paris. Um dos maiores problemas alegados pelo presidente Donald Trump é o de que a aceitação das metas e o comprometimento com as propostas desse acordo poderiam limitar o crescimento econômico dos Estados Unidos, uma vez que grande parte da produção nesse país se baseia no uso de fontes energéticas não renováveis ou fósseis, sabidamente as que mais contribuem para o agravamento do efeito estufa e para as mudanças climáticas.

## QUESTÃO 60

Letra A.

A Modernidade foi marcada pela busca de um novo método seguro para as ciências, tendo em vista que as descobertas operadas na Revolução Científica geraram uma crise de confiança na capacidade de a ciência entregar um conhecimento universal.

## QUESTÃO 61

Letra B.

Conforme o texto, o que ocorreu na maioria dos mapas coloniais elaborados pelos portugueses durante o século XVI foi uma invenção ideológica dos nativos e de seus espaços geográficos, conforme o imaginário europeu. Assim, foram marcantes nessas produções cartográficas as construções míticas devido à forte influência da Igreja Católica, que projetou um intenso olhar etnocêntrico às populações nativas, homogeneizando-as. Apesar disso, havia uma intensa necessidade de realizar uma representação fidedigna da América, visto que a cartografia também significava uma importante arma para a Coroa portuguesa no que tange à conquista da América e à eliminação de ameaças internas e externas. Um ponto importante também a ser salientado é que essas representações da América portuguesa tiveram seus pontos de maior detalhe na região litorânea, enquanto o interior do território permanecia uma grande incógnita ainda mais idealizada.

## QUESTÃO 62

Letra C.

A guerra entre as Coreias é fruto das tensões mundiais ocorridas entre os Estados Unidos e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas após a Segunda Guerra Mundial. Ao final dessa guerra, em 1945, esses países dividiram a Coreia – território que pertencia aos japoneses – em duas zonas de influência, com o Sul ocupado pelos norte-americanos e o Norte dominado pela União Soviética. As tensões que se desenvolveram na região, desde então, converteram-se em propagandas ideológicas e disputas geopolíticas até se tornarem um conflito bélico em 25 de junho de 1950, quando ocorreu uma tentativa de unificação sob a égide socialista.

## QUESTÃO 63

Letra A.

A imagem demonstra uma tendência muito comum no contexto global atual de assumir elementos de culturas locais, adaptando-os a contextos da cultura norte-americana, base de boa parte da indústria cultural.

## QUESTÃO 64

Letra B.

Uma das marcas do helenismo, período histórico e filosófico de expansão do pensamento grego, foi uma guinada prática das teses, uma vez que se revelava uma busca pela *eudaimonia* (felicidade). Estoicos, cínicos e epicuristas perseguiram uma vida de paz e procuravam entender o que gerava a infelicidade.



## QUESTÃO 65

Letra E.

As questões migratórias fazem parte dos desafios apresentados por um cenário global em transformação, no qual a eleição de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos é um claro divisor de águas para as relações internacionais de modo geral, bem como para a América Latina, em particular. Os Estados Unidos têm políticas distintas em suas fronteiras norte e sul. No caso da fronteira norte (Canadá), onde ocorrem fluxos migratórios menos intensos, a política é mais receptiva em relação aos imigrantes, cujo padrão de vida e cuja cultura, assim como os níveis técnico e tecnológico, são mais similares aos dos Estados Unidos. Diferentemente, na fronteira sul (México), há uma política mais rígida de controle, o que se deve, entre outros fatores, à magnitude dos fluxos migratórios – constituídos não apenas por mexicanos, mas por migrantes oriundos de vários países da América Latina – e à política de repressão ao tráfico de drogas.

## QUESTÃO 66

Letra B.

No período soviético, tomou-se a decisão de transposição de um grande volume das águas dos Rios Amur Dária e Syr Dária na Ásia Central (Uzbequistão e Cazaquistão), região árida, para o desenvolvimento da agricultura irrigada (algodão). Porém, os rios abasteciam o Mar de Aral, que começou a secar. Os impactos ambientais e socioeconômicos foram desastrosos: desertificação, salinização do solo, perda de biodiversidade e prejuízos econômicos (fim da atividade pesqueira).

## QUESTÃO 67

Letra A.

O crescimento urbano desordenado nos países emergentes e subdesenvolvidos é caracterizado por profunda desigualdade social, insuficiência de planejamento e especulação imobiliária. Assim, as classes sociais mais carentes sofrem com a segregação socioespacial, pois têm menor acesso aos serviços sociais (educação, saúde e segurança pública), não contam com moradia digna (a exemplo de numerosos cortiços e favelas) nem com infraestrutura adequada (a exemplo da precariedade da mobilidade urbana e do saneamento básico).

## QUESTÃO 68

Letra B.

Para Marx, a mais-valia significa a diferença entre o valor produzido pelo trabalho e o salário pago ao trabalhador. É, portanto, a base de exploração do sistema capitalista sobre o trabalhador. Como indicado no quadrinho, a alienação muitas vezes faz com que o trabalhador não perceba que se trata de um dispositivo de exploração.

## QUESTÃO 69

Letra A.

Apesar de ambos os casos apresentados se referirem à condição espanhola, em muitos outros países que se formaram a partir da consolidação do modelo de Estado-nação existem movimentos separatistas que buscam reconhecimento ou autonomia, devido às pluralidades étnica e histórica.

## QUESTÃO 70

Letra D.

A imagem tradicional que se tem dos acampamentos militares exclui por completo a presença feminina. Apesar dessa visão idealista, ela não se reflete na realidade dos campos de batalha, que tiveram presença marcante de mulheres brasileiras e paraguaias. Atuando principalmente na retaguarda, enfrentaram, assim como os homens, os horrores do conflito. Além disso, nos acampamentos as mulheres eram conhecidas como vivandeiras e se dedicavam ao abastecimento das zonas militares com alimentos e produtos de primeira necessidade. Em outros casos, as mulheres também pegaram em armas ou foram enfermeiras, socorrendo os feridos na guerra. Contudo, poucas dessas mulheres saíram do anonimato ou tiveram suas presenças relatadas nos documentos oficiais de guerra – eram, quando muito, conhecidas apenas pelo primeiro nome.

## QUESTÃO 71

Letra E.

A coroação de Carlos Magno pelo Papa Leão III deu-se em um período de fragilidade da Igreja Católica na Europa, durante o qual seus interesses expansionistas estavam ameaçados pela expansão dos bizantinos e dos lombardos. Assim, houve forte expectativa na coroação do rei dos Francos como imperador para garantir a segurança dos católicos por meio de um império sólido, da centralização política e de um impedimento à expansão dos povos considerados heréticos. Foi com Carlos Magno que o Ocidente revitalizou a ideia romana de um império universal e hegemônico, mas, àquele momento, cristão.

## QUESTÃO 72

Letra B.

Com as sucessivas crises do petróleo derivadas das tensões geopolíticas no Oriente Médio, entre outros fatores, o período conhecido como Milagre Econômico brasileiro chegou ao fim. Junto ao fim desse período, no qual houve um intenso crescimento do PIB e da economia brasileira, as dívidas derivadas dos empréstimos que viabilizaram as obras faraônicas também se fizeram presentes. Foi nesse contexto que os historiadores denominaram a década de 1980 como “década perdida”, na qual a economia brasileira enfrentou uma longa estagnação, contou com um índice alto de desemprego, uma retração agressiva da produção industrial e altíssimos índices inflacionários. Deve-se salientar que o milagre econômico contribuiu para a concentração de renda no Brasil e o aumento da desigualdade social, cenário que permaneceu durante a década de 1980 e que permanece até os dias atuais.

## QUESTÃO 73

### Letra A.

Para Kant, a regra que delimita o comportamento que segue o dever é o imperativo categórico. Segundo o autor, antes de agir devemos perguntar se é possível tomar a ação proposta como uma regra universal, que possa ser aplicada como princípio em toda situação.

## QUESTÃO 74

### Letra D.

O Espaço Schengen, um dos maiores feitos da construção europeia, é uma zona de livre circulação onde os controles fronteiriços foram eliminados, exceto em circunstâncias excepcionais. Na prática, no interior dessa zona, os cidadãos da União Europeia, assim como os nacionais de terceiros países, podem viajar livremente sem terem de se submeter a controles nas fronteiras. O fim dos controles das fronteiras internas de Schengen foi acompanhado por um reforço das fronteiras externas: os estados membros que se localizam na linha de frente têm a responsabilidade de realizar rigorosos controles em suas fronteiras e fornecer, dependendo do caso, vistos de curta permanência.

## QUESTÃO 75

### Letra A.

As décadas de 1950 e 1960 abalaram os Estados Unidos e o mundo com a efervescência social dos jovens que lutaram pelos direitos das minorias e dos excluídos socialmente. Nesse contexto, ocorreram diversas iniciativas de lutas perpetradas pelo povo negro para a constituição de direitos civis igualitários nos Estados Unidos. Dentre as várias manifestações, esteve no âmbito cultural a produção musical como modo de denunciar o racismo e a segregação racial. Nesse âmbito, o trauma do assassinato de Luther King motivou James Brown a lançar uma de suas canções mais engajadas politicamente, "Say It Loud – I'm Black and I'm Proud" (1968).

## QUESTÃO 76

### Letra A.

A Operação Condor está diretamente vinculada às experiências históricas das ditaduras civil-militares que se disseminaram pelo Cone Sul entre as décadas de 1960 e 1980. Depois do Brasil (e do Paraguai de Stroessner), foi a vez da Argentina (1966), da Bolívia (1966 e 1971), do Uruguai e do Chile (1973) e da Argentina (novamente, em 1976). Em todos os casos se instalaram ditaduras civil-militares (em menor ou maior medida) com base na Doutrina de Segurança Nacional e tendo como principais características um anticomunismo militante, a identificação do inimigo interno, a imposição do papel político das Forças Armadas e a definição de fronteiras ideológicas.

## QUESTÃO 77

### Letra D.

O território brasileiro apresenta diferentes tipos de clima que são influenciados por fatores variados, como a fisionomia geográfica, a extensão territorial, o relevo e a dinâmica das massas de ar.

Levando em consideração as características dos climogramas, o clima A é característico da Região Norte, e o clima B, da Região Centro-Oeste. Nessas regiões tropicais, as baixas latitudes impedem grandes diferenças térmicas entre verão e inverno, já que a incidência solar não varia muito ao longo do ano.

## QUESTÃO 78

### Letra A.

O movimento abolicionista que se consolidou no Brasil a partir da década de 1870 utilizou-se de uma pluralidade de métodos para alcançar o seu objetivo final – a abolição da escravidão negra no Brasil. Nesse âmbito, a questão demonstra um desses meios de disseminação dos ideais abolicionistas (as manifestações artísticas, como teatro e poesia) que ganharam um forte espaço dentro do segmento urbano, sensibilizando o público da tragédia da escravidão e utilizando-se da ameaça de insurgência trazida pelos escravos à elite imperial brasileira.

## QUESTÃO 79

### Letra B.

Durante a crise política do Governo Collor, devido aos esquemas de corrupção que envolviam o presidente, o cartunista Ziraldo lançou uma charge em que lamentava a falta de um Carlos Lacerda. A referência feita por Ziraldo estava em um dos grandes símbolos de oposição política durante meados do século XX. Entre os alvos de Lacerda esteve Getúlio Vargas, que sofreu vários ataques do jornal *Tribuna da Imprensa*. O antagonismo entre Lacerda e Vargas chegou ao ápice em 5 de agosto de 1954, quando o jornalista sofreu um atentado na entrada do edifício onde morava, na Rua Toneleros, em Copacabana. Em 1955, Lacerda também foi o responsável por assumir a liderança civil do movimento que tentou impedir a posse dos eleitos em outubro, Juscelino Kubitschek e João Goulart, considerados herdeiros do varguismo.

## QUESTÃO 80

Letra C.

Megacidade é uma aglomeração urbana com 10 milhões de habitantes ou mais. Uma das tendências observadas na tabela seria a concentração das megacidades em países subdesenvolvidos ou em países do continente asiático. A dinâmica em que a urbanização e a formação das megacidades dos países pobres ocorreram foi responsável pela deflagração de uma série de problemas sociais, uma vez que o crescimento dessas cidades aconteceu de forma muito mais intensa e acelerada do que suas estruturas permitiram suportar. Somam-se a isso a grande dependência econômica e os problemas de gestão pública, que contribuíram para o crescimento de favelas e áreas periféricas, além do não atendimento às necessidades da população, como saneamento básico e outras.

## QUESTÃO 81

Letra C.

Entre as possíveis consequências que o aquecimento global poderia produzir no clima do planeta, estariam a inexistência de ar frio e o degelo das calotas polares e das geleiras de montanhas, o que faria cessarem as grandes correntes convectivas no planeta, acarretando mudanças climáticas totais nas regiões de clima temperado e frio, com intenso calor, sem ventos ou brisas; a redução da diferença de potencial do movimento de vento (d.d.p.); a ausência do ciclo anual de chuvas e as ocorrências bem marcadas de chuvas intensas, concentradas em locais aleatórios, e estiagens prolongadas, sem previsibilidade meteorológica, provocando o aumento de danos à agropecuária, entre outros danos ao meio ambiente em geral.

## QUESTÃO 82

Letra C.

Para Hobbes, a única forma de conter o conflito inerente à condição humana é propor que todos os homens abram mão de parte da sua liberdade e cedam suas forças a um Estado soberano que controle a violência por meio do uso da força.

## QUESTÃO 83

Letra C.

Os bens culturais de natureza imaterial, segundo o Iphan, são aquelas práticas e aqueles domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer, celebrações, formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas e práticas culturais coletivas. Reconhecer esse patrimônio significa reconhecer a diversidade que é marca da formação social brasileira, fortalecer o sentimento identitário dentro da nação, preservar as heranças africanas e indígenas que foram excluídas por um grande período da história brasileira e contribuir para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

## QUESTÃO 84

Letra E.

A necessidade de modais de transporte interligados no território brasileiro justifica-se pelas grandes distâncias e pela busca por redução dos custos de transporte. Portanto, a necessidade de diferentes modais de transporte que estejam interligados entre si deve-se ao fato de o país apresentar uma dimensão continental. Assim, é necessária a adequação de estratégias para diminuir o tempo de viagem e os gastos elevados com o transporte de mercadorias e matérias-primas.

## QUESTÃO 85

Letra B.

A desconcentração industrial no Brasil nessa última década deve-se principalmente à guerra fiscal entre os estados e os municípios da União. Essa guerra, em termos práticos, ocorre a partir dos chamados incentivos fiscais. O município, o estado ou o país que oferecer as melhores condições – além de uma eficiente infraestrutura – possuirá uma maior capacidade de atrair empresas, gerando, assim, empregos. Esses incentivos fiscais, por sua vez, são materializados pela oferta de isenções de impostos ou uma diminuição significativa da carga tributária. A guerra fiscal no Brasil é considerada um dos principais problemas relacionados aos exageros cometidos pelo poder público em suas esferas municipal e estadual.

## QUESTÃO 86

Letra D.

A economia indiana cresce em ritmo acelerado desde a década de 1990 e não mostra sinais de desaceleração. Esse avanço econômico apresenta problemas típicos das nações em desenvolvimento (muitos dos quais presentes no subcontinente indiano, como a convivência entre o moderno e o paupérrimo). Parte da população economicamente ativa (PEA) se apresenta altamente qualificada, destacando-se os profissionais que elaboram *softwares* para importantes empresas transnacionais. No outro extremo da PEA encontramos um enorme contingente de profissionais desqualificados que recebem salários muito baixos.

## QUESTÃO 87

Letra E.

Com a posse de JK em 1956, o plano desenvolvimentista foi consolidado em um conjunto de 31 objetivos a serem alcançados em diversos setores da economia, sendo a 31ª meta a construção de Brasília e a transferência da capital federal. O governo previa a modernização e a industrialização do país por meio da associação com o capital estrangeiro. Ao final dos anos JK, o Brasil havia se transformado. Muitos foram os avanços, mas muitas foram as críticas à opção de JK pelo crescimento econômico com recurso ao capital estrangeiro em detrimento de uma política de estabilidade monetária.

## QUESTÃO 88

**Letra B.**

A presença de um tema semelhante em ambas as produções é um indicativo de que a violência contra negros, que tem base no preconceito social, é um problema atual e, além disso, ancorado em todo o histórico escravocrata desses países.

## QUESTÃO 89

**Letra D.**

Como mecanismo para reverter a Crise de 1929 que os Estados Unidos enfrentaram, foi criado o New Deal (Novo Acordo), com o intuito de o Estado intervir na economia. Essa medida econômica expressou-se em um conjunto de ações criadas no governo de Franklin Delano Roosevelt (1933-1945), que se inspirou nas ideias do economista John Keynes. Entre as políticas adotadas pelo governo dos Estados Unidos esteve a concessão de empréstimos aos fazendeiros, o controle da produção agrária pelo Estado, o aumento salarial, a redução da jornada de trabalho, a realização de obras públicas e a criação da previdência social.

## QUESTÃO 90

**Letra C.**

Os domínios morfoclimáticos representados no mapa pelos números IV e VI referem-se, respectivamente, aos Mares de Morros e às Pradarias. I – Amazônia; II – Caatinga; III – Cerrado; V – Araucárias.